

O subprojeto Pibid/Química da Universidade de Santa Cruz do Sul - RS

Jane Herber¹ (PG), Wolmar Alípio Severo Filho² (PQ), Ana Lúcia Becker Rohlfes² (PQ), Nádia de Monte Baccar² (PQ), José Claudio Del Pino^{1*} (PQ).

¹ Universidade Federal do Rio Grande dos Sul. Rua Ramiro Barcellos, 2600 CEP 90035-003 | Porto Alegre | RS | Brasil. ² Universidade de Santa Cruz do Sul. Avenida Independência, 2293 CEP 96815-900 | Santa Cruz do Sul | RS |

jane.herber@univates.br

Palavras Chave: *Química, Pibid, formação, bolsistas.*

Introdução

Esse trabalho apresenta os dados iniciais de uma pesquisa que está sendo realizada no subprojeto do Pibid/Química da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS. O Programa tem como meta inserir os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de ensino. Ao considerar esse pressuposto, a pesquisa tem por objetivo acompanhar e avaliar se as atividades dos bolsistas do referido subprojeto contribuem para sua formação docente. Como embasamento, teórico no que diz respeito à identificação dos sujeitos da pesquisa, são utilizados os *módulos triádicos*⁴. A investigação segue os princípios da pesquisa-ação¹ e para a análise dos dados coletados é utilizada a análise textual discursiva². O procedimento metodológico consiste em observação das reuniões do grupo e registro em diário de campo e da utilização de questionários e entrevistas para a coleta de informações com a finalidade de alcançar os objetivos da pesquisa.

Resultados e Discussão

A parceria entre a UNISC e o Pibid foi estabelecida em 2010. No edital de 2012 foram aprovados 12 subprojetos, entre eles o subprojeto Química, com 28 bolsistas de um total de 375, que desenvolvem atividades em 11 escolas parceiras. São coordenados por três professores da IES e realizam atividades de iniciação à docência em todos os níveis da escola básica. Como a maior parte das escolas parceiras é municipal as atividades desenvolvidas são intensas nos anos finais dessa modalidade de ensino. Nas escolas com ensino médio os bolsistas realizam atividades de monitoria, organizam atividades de laboratório e auxiliam os professores titulares em atividades didáticas inovadoras como jogos didáticos, utilização de softwares, entre outras. Cabe destacar que alguns bolsistas estão ofertando oficinas de ciências para alunos dos anos iniciais com a supervisão do professor da turma durante o período de aula e no contra turno. Essas atividades segundo os bolsistas têm significativa contribuição para sua formação docente, pois possibilita experiências no contexto da escola, no convívio com os alunos o que antecipa aquelas que seriam desenvolvidas no estágio docente que ocorre somente a partir da metade final

do curso. Além disso, contribui para a definição em termos de escolha profissional. As observações em aula permitiram verificar que os acadêmicos vivenciam a utilização de metodologias diversificadas como oficinas de ciências, gincanas científicas, atividades específicas para alunos de inclusão, feiras de ciências, mostras pedagógicas, além das monitorias e aulas de reforço. Viabilizando a abordagem de conteúdos com adequação as características sócio-culturais dos estudantes, alcançando contextualização de conceitos da área de conhecimento e significação para a formação dos mesmos. Bem como possibilitando consolidar o movimento de reflexão-na-ação³.

Conclusões

A investigação realizada, com base nas análises dos questionários e das entrevistas e os registros das observações realizadas até o momento indicam que os licenciandos em Química da UNISC estão engajados com o Pibid. Nas falas dos bolsistas se percebe a motivação quando contam as atividades planejadas e a execução das mesmas nas escolas parceiras. O Programa é um incentivo para investir na formação profissional docente, pois, no caso do Pibid/UNISC alguns bolsistas são formados em Química Industrial, exercem sua profissão e estão fazendo licenciatura.

Agradecimentos

Ao Pibid/Química da Universidade de Santa Cruz do Sul e ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

¹BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

²MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. 2.ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. – 224 p.

³SCHON, D.A. El profesional reflexivo. Como piensan los profesionales cuando actúan. Barcelona: Ediciones Paidós, 1998.

⁴ZANON, Lenir Basso. Schnetzler, Roseli Pacheco. Elaboração conceitual de prática docente em interações triádicas na formação inicial de professores de química. IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciências – Bauru, SP, 2003. Disponível em: <http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/ivenpec/Arquivos/Orais/ORAL068.pdf> Acesso em 15/01/2014.